

## Os Serviços no Centro Carioca Através de Anúncios Classificados

**Luiz Eduardo Pereira Santos Leal dos Santos<sup>1</sup>, Susana Mara Miranda Pacheco<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Departamento de Geografia, Rua São Francisco Xavier, 524, Pavilhão João Lyra Filho, sala 4026D, Rio de Janeiro, [luizepsls@gmail.com](mailto:luizepsls@gmail.com).

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Departamento de Geografia, Rua São Francisco Xavier, 524, Pavilhão João Lyra Filho, sala 4026D, Rio de Janeiro, [susanamp@infolink.com.br](mailto:susanamp@infolink.com.br) (orientadora do projeto)

**Resumo** - Este trabalho tem como objetivo verificar a dinâmica terciária no Centro carioca, através dos anúncios classificados. Tais ofertas de emprego são importantes para apontar a tendência de crescimento de determinados serviços e a queda de outros. Desta forma, a pesquisa mostrou a evolução das atividades localizadas em nosso recorte espacial: em um período de 30 anos (marcos temporais de 1951, 1966 e 1981), verificou-se a passagem de um Centro muito diversificado – com ourivesaria e conserto de máquinas, abrigando ocupações com pouca exigência de formação superior – para um espaço mais voltado aos serviços às empresas, como advocacia e consultoria. Reforça-se, desta forma, sua centralidade como espaço privilegiado de negócios, o CBD carioca.

**Palavras-chave:** Serviços, Centro, Rio de Janeiro, Modernização

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

### Introdução

O presente trabalho está inserido no projeto *O Mundo dos Serviços no Centro do Rio: Avenida Rio Branco e Adjacências*, desenvolvido pelo Grupo de Estudos Terciários do Rio de Janeiro (GETER), do Departamento de Geografia do Estado do Rio de Janeiro.

Seu objetivo consiste em registrar o conteúdo terciário do Centro carioca, através da análise de diversas ofertas de emprego, publicadas em jornais de grande circulação.

### Materiais e Métodos

Esta pesquisa foi realizada tomando-se como ponto de partida a Biblioteca Nacional. O periódico pesquisado foi o *Jornal do Brasil*.

Os períodos de pesquisa foram escolhidos de acordo com os marcos definidos pelo projeto. Desta forma, três anos foram investigados: 1951, 1966 e 1981, enfocando dois fins de semana do mês de julho. A opção por tais datas é explicada pela maior quantidade de ofertas de emprego aos domingos, além da necessidade de se evitar as variações sazonais no mercado de trabalho (especialmente nos primeiros e nos últimos meses do ano).

Em relação ao recorte espacial, o mesmo consistiu nos seguintes logradouros: Rio Branco, Quitanda, Ouvidor, Assembléia, Sete de Setembro e Rosário. Tais ruas fazem parte do chamado coração terciário carioca.

Por fim, cabe ressaltar que a análise dos anúncios coletados foi feita com base nas categorias de serviço definidas pelo GETER.

### Resultados

Foram registrados 190 anúncios: 58 em 1951, 65 em 1966 e 67 em 1981. Como dito anteriormente, os mesmos foram selecionados e analisados segundo as categorias de serviço, vistas de acordo com cada época.

Desta forma, na década de 50, a categoria mais freqüente era a de serviços às empresas, com cerca de 44% do total de anúncios. Neste período, o tipo de emprego oferecido exigia baixa qualificação, às vezes bastando que o candidato soubesse ler e escrever. Exemplos são vagas para auxiliares gerais de escritório, que iriam à rua realizar pequenas e simples tarefas. Outro setor relevante é o de vestuário, com cerca de 17% do total.

Nos anos 60, tal quadro se altera sensivelmente. A distribuição geográfica das ofertas de emprego se concentra (a Avenida Rio Branco, que detinha 38% do total na década passada, passa a responder por 69%), assim como o tipo de atividade: os serviços às empresas vêem sua participação crescer de 44% para 67%. Podemos ver também a mudança desta categoria, que passou a abranger trabalhos com maior exigência de qualificação – alguns com nível superior e inglês obrigatórios. Cabe ressaltar ainda as alterações no layout dos classificados: espaços para grandes anúncios passaram a ser

reservados, acessíveis apenas a firmas maiores e mais capitalizadas.

Em 1981, a qualificação dos empregos oferecidos atinge um novo patamar. Além da concentração anteriormente citada, podemos ver que o nível dos candidatos procurados se eleva: o diploma universitário, antes uma condição desejável para bons empregos e estágios, se torna um pré-requisito básico. Sobram cada vez menos oportunidades para a figura do estafeta semi-alfabetizado ou da datilógrafa com boa caligrafia: o trabalhador requerido pelas empresas do Centro deverá ter conhecimento do mercado acionário, por exemplo. Dois dados devem ser ressaltados: a presença, ainda que eventual, de ocupações pouco qualificadas (serviços de limpeza, especialmente), e o início de um setor de computação, através da busca por programadores e técnicos de informática.

### Discussão

Nesta parte, será realizada uma conexão entre os resultados resumidamente descritos acima e os pressupostos teóricos que embasaram a pesquisa.

A mesma trabalha com a perspectiva da reestruturação produtiva do Centro carioca, que se baseia na terciarização (preponderância do setor terciário) como motor para as mudanças espaciais ali apresentadas. Dentro desta crescente importância, há a interconexão de determinados serviços com outras atividades econômicas, gerando assim os serviços às empresas.

Desta forma, temos uma gama de atividades desenvolvidas em nossa área de estudo, englobando desde a faxina e a limpeza de escritórios até a consultoria jurídica, por exemplo. No Centro carioca, os serviços mais qualificados fomentam diversas dinâmicas espaciais ao se instalarem próximo aos seus clientes, fortalecendo o papel do CBD (centro de negócios) e, indiretamente, contribuindo para a expansão de serviços menos qualificados.

### Conclusão

Podemos concluir que o Centro carioca acompanhou os processos de modernização terciária, que marcam a economia de uma forma geral. Estes processos, ao mesmo tempo, moldam a configuração espacial da área central, ao delimitar seus usos.

Tal fato pode ser observado quando se compara os classificados de 1951 e de 1981. Na década de 50, por exemplo, o Centro abrigava atividades como ourivesaria e confecção de roupas, as quais se encontram em proporção muito menor 30 anos depois. Em contrapartida, aumenta a participação dos serviços às empresas,

revelando que o papel de centro de negócios foi consolidado neste período.

### Referências

PACHECO, Susana Mara Miranda. Terciarização e Reestruturação Urbana no Rio de Janeiro. **Boletim Geter**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 1-3, fev/1998.

PACHECO, Susana Mara Miranda. **O Mundo dos Serviços no Centro do Rio: Avenida Rio Branco e Adjacências**. Projeto de Pesquisa. UERJ, 2003.

SANTOS, Luiz Eduardo Pereira Santos Leal dos. **O Mundo dos Serviços no Centro do Rio: Avenida Rio Branco e Adjacências**. 2006. 17 f. Relatório de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/UERJ) – Departamento de Geografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.